



TENDA ESPÍRITA PENA VERDE

Fundada em 28 de novembro de 1965

Rua Almirante Oliveira Pinto, 116 – Colégio – Rio de Janeiro – CEP: 21.371-510

CNPJ: 30.053.383/0001-27 – IE.: 2.199.18.00

SITE: www.tepenaverd.wix.com/tepv



INFORME ARUANDA N.º 327 DE NOVEMBRO DE 2025.

NO MÊS DE NOVEMBRO, ATUAREMOS COM AS VIBRAÇÕES DOS PRETOS-VELHOS



CALENDÁRIO NOVEMBRO DE 2025

ATENÇÃO SRS. MÉDIUNS E ASSISTÊNCIA

EXCEPCIONALMENTE ESTE MÊS NÃO HAVERÁ GIRA MENSAL, EM VIRTUDE DO DIA DE FINADOS.

ATENÇÃO SRS. MÉDIUNS

Dia 01/11 Será realizado o ritual do Amaci Início às 18 horas – Fechado aos Médiuns

GIRA DE SEU SETE ENCRUZILHADAS (GIRA DE EXU) - Dia 15/11 (3º sábado)

Início da Gira às 18:00 horas. Lembramos que o portão será fechado rigorosamente às 18:00 horas

SESSÃO DO DR. BEZERRA DE MENEZES - Dia 26/11 (quarta-feira)

Com passes, correntes de saúde e águas fluidificadas do Dr. Bezerra de Menezes e a distribuição da pomada do Vovô Pedro. Início da sessão às 20:00 horas

GIRA FESTIVA EM HOMENAGEM AOS 60 ANOS DO TERREIRO

Dia 29/11 - Início às 18:00 horas

QUARTAS-FEIRAS

Sessão de Caridade com passes, correntes de saúde e de magia.

Início da sessão às 20:00 horas



CURIMBA DE PRETO-VELHO

*“Eu choro meu cativeiro meu
cativeiro, meu cativerá no tempo da
escravidão Preto-Velho muito
trabalhou
Preto-Velho cantava e dançava
e tocava atabaque pra sua senhor”*

AVISOS:

Contamos com a colaboração dos médiums e assistência para enfeitar a Mesa Festiva dos 60 anos da TEPV. Agradecemos de coração.

RITUAL DO AMACI

É um ritual de purificação e fortalecimento espiritual na Umbanda que consiste em uma cerimônia de lavagem da cabeça (coroa) de médium com uma mistura de ervas sagradas e água. O objetivo é limpar energias negativas, fortalecer a conexão com os Orixás e guias espirituais e despertar as faculdades mediúnicas do médium.

DATAS ESPECIAIS DE NOVEMBRO

Dia 15 – Dia Nacional da Umbanda

Dia 28 – Aniversário da TEPV (mas será comemorado no dia 29)

PRETOS-VELHOS

Os Pretos Velhos têm uma habilidade única de curar as feridas mais profundas da alma. Durante uma gira, é comum que pessoas cheguem carregando o peso de problemas emocionais e espirituais, e é nesse momento que o Preto Velho, com suas palavras suaves, começa a “desatar os nós” da alma. A sabedoria dos Pretos Velhos se manifesta de forma sutil, em palavras cuidadosas, gestos serenos e olhares que parecem enxergar além da superfície. Cada consulta com um Preto Velho é um convite à introspecção, à reflexão e ao processo de cura de feridas que nem sempre são conscientes. É um espaço onde o consultante pode expor suas angústias, encontrar conforto e, ao mesmo tempo, receber uma orientação que o ajuda a reorganizar sua vida, no campo emocional e espiritual. Essas entidades têm o dom de oferecer o que podemos chamar de escuta terapêutica. Quando um Preto Velho escuta, ele não só ouve com os ouvidos, mas também com o coração. Ele acolhe as dores de seus filhos com

paciência e sem julgamento, criando um ambiente onde é possível liberar sentimentos reprimidos. Esse momento de acolhimento é transformador, pois permite ao consultante enxergar suas questões de uma nova perspectiva, com mais clareza e serenidade.

Fonte: Google

HOMENAGEM AOS 60 ANOS DA TEPV



Queremos nesse dia mais do que especial, 28 de novembro, parabenizar esse solo sagrado, nossa Casa de Amor e Caridade, a TEPV – TENDA ESPÍRITA PENA VERDE, pelos seus 60 anos de trabalho incansável em prol da Caridade. O aniversário de um Terreiro é mais do que uma simples data comemorativa; é um momento de profundo significado espiritual. Esta celebração marca o reconhecimento das bênçãos e proteções recebidas ao longo dos anos, honrando os Orixás, guias e entidades que guiam e protegem o Terreiro. É uma ocasião para agradecer por mais um ciclo de trabalho espiritual, pedir por novas bênçãos e renovar os votos de compromisso com a prática religiosa. Queremos agradecer aos fundadores desta Casa, Sr. Martinho Moura e Alice Moura (in memorium) que se dedicaram a erguer esse Templo ao lado de tantos irmãos que por aqui passaram e deixaram suas marcas em cada parede, em cada pedaço desse chão sagrado, não vamos citar nomes para não ser injustos de esquecer o nome de algum irmãozinho de fé, mas foram muitos e importantes na história dessa Casa. Queremos agradecer aos mentores espirituais dos nossos fundadores, Caboclo Guararema, Caboclo Pena Verde, Seu Ogum Megê, Mãe Eliziária de Congo, do Guardião Exú das Setes Encruzilhadas (entidades de nossa querida Mãe Alice). Seguindo orientações do plano espiritual, sua filha Maria de Nazaré (Mãe Maria), está dando continuidade até



hoje a este trabalho de amor.

Mãe Maria com seus guias espirituais como, Seu Ogum Beira Mar, Pai Fabrício de Minas e Dona Rosa Vermelha, continue guiando a todos os seus filhos espirituais no caminho do Amor, da Caridade e do Bem. Gratidão por tudo que aprendemos. Agradecemos à Pai Oxalá, á todos os Orixás, e também a assistência por estar ao nosso lado e acreditar em nosso trabalho. Obrigado TEPV. Saravá nossa Casa!!! Feliz Aniversário!!!

POR QUE PARA CADA MÉDIUM O DESENVOLVIMENTO É DIFERENTE

Vamos abordar questões importantes para uma melhor compreensão dos médiuns. É importante entender que mediunidade é uma missão espiritual divina. Mas antes de tudo, um compromisso e uma decisão pré reencarnatória. Então, quando um espírito aceita este caminho. Ele passa por um processo, uma espécie de escola preparatória. Este período de preparação no plano espiritual é diferente para cada espírito. Portanto, essa graduação fará diferença quando esse espírito reencarnar. A grosso modo seria como alguns tivessem feito o primeiro estágio. Enquanto outros fizeram o segundo ou terceiro estágio. Esse processo dependerá também do grau evolutivo deste espírito. E estará relacionado com suas dívidas pretéritas e com o objetivo de sua nova missão. Lembrando que quando um espírito reencarna o seu propósito é evolução. E servir como médium é uma escolha justamente com esta finalidade. Compreendendo isso, podemos entender melhor por que cada médium tem um desempenho. E um desenvolvimento diferente na corrente. O tempo de despertar é diferente para cada um, onde uns já estão mais despertos e outros não. Outra questão importante para ser entendida: As entidades de um médium são quem o escolhem. E essas mesmas entidades são as responsáveis e tem a função de ensinar seus médiuns. E são eles alguns destes "professores e mentores" durante o processo de preparação reencarnatória. Entretanto não são eles os únicos responsáveis exclusivos neste processo. Outros guias e mentores também participam. Porém, durante a vida, encarnatória deste médium não serão efetivos ou presentes. Por outro lado, algumas entidades que irão se apresentar para trabalhar com

um médium. Também precisarão ser doutrinadas pelos seus médiuns. Pois também sofreram esse entre choque de tempo e espaço. E precisarão se adaptar e conhecer os limites desta nova realidade. Ao médium cabe compreender que em sua missão é apenas um instrumento de trabalho da espiritualidade. Não tem super poderes, não é melhor do que ninguém e nada sabe. Portanto, muita humildade, disciplina e dedicação para aprender e evoluir. Entender que não importa o nome da entidade que trabalhe com você. Ela não será melhor, nem mais poderosa que a de seu irmão de corrente. Tão pouco a entidade que trabalha com ele, será melhor que a sua. O processo de desenvolvimento exige tempo de Terreiro, muito estudo, entrega e humildade. É uma jornada dura de muito trabalho e diferente para cada médium. Onde o maior ensinamento é a humildade!

Autor: Pai Jonathas de Ogum.:

ORÍ É O PRINCIPIO E O DESTINO

É a centelha divina que cada ser humano carrega em si, o ponto de ligação entre a nossa existência terrena e a força maior que rege o universo. Não há Orixá mais forte que Orí, pois antes mesmo de receber bênçãos de qualquer divindade, é preciso que o nosso Orí aceite. É diante dele que escolhemos nossos caminhos, que firmamos nossos aprendizados e que recebemos a chave para realizar aquilo que nos cabe nesta vida. Orí é a coroa, é a cabeça, mas é também o espírito, a identidade mais profunda e verdadeira. Cuidar do Orí é honrar a si mesmo. É banhar-se em águas de renovo, é colocar oferendas de respeito e amor no altar que existe dentro de nós. É reconhecer que não se pode caminhar de cabeça baixa, porque a força do universo está justamente ali, naquilo que carregamos no alto. Quando o Orí está alinhado, não há obstáculo que permaneça, não há porta que não se abra, não há caminho que não se faça. Orí é poder. Orí é guia. Orí é o sagrado dentro de nós.

Texto: Nelson Capatina Teixeira



EXCESSOS E ENCENAÇÕES NAS INCORPORACÕES

Um problema real, que deve ser compreendido. Muitos médiuns têm um péssimo hábito de mostrar problemas excessivos na incorporação ou desincorporação. Muitas vezes somente para se mostrarem "fortes", e o quanto fortes são suas entidades. E para tomarem um pouco mais de atenção do dirigente da casa. É xilique, desmaios, trimiliques, olhos arregalados saltando da órbita. Manifestações exageradas, quedas, rodopios, jogar-se ao chão, gritar ou gorgalhar excessivamente. Lembrem-se médiuns, que uma entidade que chega ao terreiro para trabalhar. É normalmente uma entidade com alto grau de evolução. Portanto, nunca faria um filho sofrer, ou deixar o filho fazer papel de ridículo. Principalmente na incorporação ou durante sua desincorporação. Tem médium que quer demonstra uma expressão de sofrimento, ou um semblante sisudo, cara de mal. Isso é um exagero sem fim como se estivesse em outro planeta. Totalmente desnecessário, é sinal de despreparo do médium. E quem está na assistência fica horrorizado, pois pensa que incorporar e desincorporar é esse sofrimento sem fim. E sabemos bem que não é nada disso. Descarregar o médium quando de sua partida não tem relação alguma com sofrimento deste. Estabilizar a energia do médium não é aplicar um choque. Estudo, estudo, estudo, dedicação, dedicação, dedicação, concentração, concentração, concentração e muito amor, fé e humildade. Sem isso não há incorporação... Axé meu povo, bora estudar que faz bem para a alma e para a inteligência.

Texto de mãe Carmem de Nanã

O MÉDIUM DA FOFOCA...

Sempre tem aquele médium "iluminado" que aparece com um dom diferente: o dom da fofoca. Ele não só incorpora seus guias... como também aprendeu a incorporar uma rádio comunitária. Enquanto uns se preocupam em evoluir, estudar, firmar a fé e ajudar o próximo, o nosso repórter espiritual quer saber: – Quem falou com quem, – Quem bebeu o quê, – Quem errou o ponto, – E até se a saia da médium combinava com o colar. Mas veja bem: não vamos julgar! A fofoca também é uma mediunidade... só que de atraso. Porque, em vez de puxar energia de luz, puxa é do telejornal do axé alheio. Se você se identificou,

receba esse conselho amoroso: Use sua boca para cantar pontos, rezar e agradecer. Porque, quando o assunto é fofoca, você já está desenvolvidíssimo. No Terreiro, cada um tem seu papel: uns cuidam, outros curam, outros abrem caminhos... E o fofoqueiro? Esse só atrapalha a corrente e a si mesmo. No Terreiro não temos "amigos", temos irmãos espirituais. A assistência, então, merece todo respeito, pois estamos ali para acolher, e não para suprir carências pessoais. Amizades se fazem em festas, bares, passeios, aplicativos ou em qualquer outro lugar. Mas no Terreiro, o foco é o sagrado, a espiritualidade e a caridade aos irmãos que precisam. Então, fofoqueiro... fecha a boca e abre a mente para o espiritual. Saravá!

- T.U Baiano Zé do Coco e Mestre Tranca Ruas
Dirigente Espiritual: Kassio de Oyá
Marcelo de Xapanã
Casa Espiritualista de Umbanda Família do Caboclo Pedra

ANIVERSARIANTES DE NOVEMBRO

Que a fumaça do cachimbo dos Pretos-Velhos, purifique e limpe a aura dos aniversariantes deste mês. Dê-lhes muita sabedoria, paciência, força espiritual e paz na sua caminhada.

Parabéns, queridos Irmãos!!!



19/11 – Mariana
21/11 – D. Zoraide